

Discussões sobre aborto dão o tom nas Câmaras

SANTO ANDRÉ E SÃO CAETANO

Discussões sobre aborto dão o tom nas Câmaras

Vereadores das duas Casas debateram projeto que proíbe incentivo à prática em Santo André

As sessões de ontem das Câmaras de Santo André e São Caetano foram tomadas pela discussão sobre aborto.

O projeto de autoria do vereador Marcio Colombo (PSDB), que estabelece o impedimento, por parte da administração direta e indireta de Santo André, da instituição de qualquer política pública que incentive ou promova a prática do aborto, causou debates acalorados nos dois Legislativos.

O projeto de Colombo também proíbe o incentivo ao aborto em casos de estupro, mesmo com a prática sendo garantida pela Constituição dentro dessa especificação.

Mesmo com o veto do prefeito Paulo Serra (PSDB) ao projeto, a discussão foi intensa entre

Colombo e Ricardo Alvarez (Psol). Vereadores como Edilson Santos (PV) e Carlos Ferreira (Republicanos) saíram em defesa do autor da proposta.

Já em São Caetano, um requerimento protocolado por Cesar Oliva (PSD), que congratula a proposta de Colombo, gerou intenso debate entre os parlamentares sul-caetanenses.

A vereadora Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), foi a única a votar contra o requerimento e esquentou o debate.

"Existe a discussão se essa questão tem que ir para o STF (Supremo Tribunal Federal) ou para o Congresso Nacional, mas fato é que não cabe à Câmara dos Vereadores de São Caetano ou de Santo André di-



SÃO CAETANO. Câmara discutiu aborto por uma hora e meia

zer que é proibido fazer políticas públicas para casos de aborto que já são estipulados e garantidos pela Constituição Federal", declarou.

Após a fala da psolista, Cesar Oliva subiu à tribuna e rebateu a vereadora.

"Cabe sim a todas as casas legislativas o posicionamento referente ao tema. Foi isso que eu fiz com esse voto de congratulação, sem discussão do mérito, algo que foi desencadeado pela vereadora porque nós mexemos nos temas intocáveis da esquerda", disse.

Mesmo declarando voto favorável ao requerimento, o vereador líder do governo na Casa, Gilberto Costa (Avante), fez ponderações sobre a discussão

"É um tema muito complicado. Se a gente falar da parte pessoal da mulher, ela deveria ter o direito de se posicionar conforme a sua decisão, sem a interferência de uma lei ou de qualquer outra pessoa dando sua opinião e seu palpite, dizendo a ela o que ela deveria fazer", avaliou.

A discussão seguiu até a aprovação do requerimento. **AR**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4